

029

**TELECOMUNICAÇÃO E A NAÇÃO-POTÊNCIA DOS TRÓPICOS.** *Adriano Machado Santana, Jacques A. Wainberg.* (Departamento de Jornalismo, Faculdade dos Meios de Comunicação Social, PUC).

Sob a promessa de dar novo fôlego ao desenvolvimento do país, a privatização do setor de telecomunicações se constitui em duro golpe nos princípios que nortearam a implantação de novas tecnologias de comunicação a partir da iniciativa do Estado. Hoje, a preocupação em reduzir as tarifas telefônicas, expandir o número de linhas e dotar o mercado brasileiro de novidades tecnológicas não está mais sujeita aos objetivos esboçados pelos estrategistas da Escola Superior de Guerra (ESG) e sim à demanda de uma economia globalizada. Os caminhos trilhados pelo progresso das telecomunicações no Brasil, após o golpe de 1964, estavam submetidos à ingerência de civis e militares egressos da ESG. A meta dessas ações era reduzir drasticamente o problema da grande extensão territorial do país, a fim de garantir a integração, a soberania, o desenvolvimento e a segurança nacional. Tal revisão histórica, ainda que limitada, destaca o papel decisivo dos militares na construção do atual Sistema Nacional de Telecomunicações. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a postura da Escola Superior de Guerra diante das privatizações do setor, outrora considerado estratégico. Para tanto, o presente trabalho pretende verificar a hipótese de que a doutrina da Escola Superior de Guerra não privilegia mais a concentração de poder em torno de um Estado forte e autoritário, aceitando a fragmentação do Sistema Nacional de Telecomunicações. O método utilizado para a pesquisa é o Método de Leitura e Documentação - Técnica de Pesquisa Bibliográfica e Técnica Documental. (CNPq).